

Vacina da Gripe já chegou a um quarto dos idosos da Região

Praticamente um quarto da população madeirense com mais de 65 anos já foi vacinada, neste ano, contra a o vírus da gripe. Os dados constam da informação regular, que é publicada pelo IASAÚDE – Instituto da Administração da Saúde – e refere-se às duas primeiras semanas da campanha de vacinação de 2018/2019.

De acordo com os dados publicados, nas duas primeiras semanas, que correspondem às últimas duas, foram vacinadas 13.475 pessoas. Dessas, 9.331 tinham mais de 65 anos, sendo o grupo populacional enquadrado dessa faixa etária de 41.656 indivíduos. A taxa alcançada cifra-se, por isso, nos 22,4%.

O grupo que o segue, na maior taxa de cobertura vacinal até ao presente, é o dos 60 a 65 anos, que alcança 8,4% das 17.972 pessoas, o que perfaz 1.265 já vacinados (inoculados).

Tudo se encaminha para que os objectivos traçados pelo IASAÚDE, de aumentar a taxa de vacinação das pessoas com mais de 65 anos, venha a ser alcançados. Na campanha de vacinação 2017/18, a cobertura vacinal na faixa etária em causa, fixou-se nos 55%. Neste ano, o objectivo é atingir a cobertura de 60%.

Na campanha deste ano, a Região conta com 38 mil vacinas, por oposição às 35 mil de que dispôs na última campanha. E, ainda assim, se se justificar, está tudo preparado para um reforço desse número.

No ano passado, também no final de Outubro, já haviam sido va-

cinadas 20.870 pessoas e neste ano apenas 13.475. Mas é preciso considerar que, em 2018, a vacinação começou duas semanas mais tarde. Em vez de a 1 de Outubro, começou a 15 do mesmo mês.

Há um mês, Bruna Gouyeia, do IASAÚDE, explicava ao DIÁRIO, as razões dessa opção. “Nos últimos anos, o pico da gripe tem acontecido mais tarde e a imunidade produzida pela administração da vacina também vai diminuindo ao longo do tempo (...). Ao começar a vacinação na terceira semana de Outubro, pretendendo vacinar o maior número de pessoas até ao final do ano, o objectivo é que, no início do próximo ano, tenhamos as pessoas protegidas e com níveis de protecção mais elevados no período em que há mais casos de gripe: no final de Dezembro e durante o mês de Janeiro”.

Centros de saúde e internamentos à frente

Como vem a ser tradicional e expectável, a maior parte das vacinações acontece nos centros de saúde e em unidades com internamento. Praticamente 86% do total de vacinados recebeu a vacina numa dessas unidades. Foram 11.577 pessoas.

O segundo maior grupo foi o das pessoas vacinadas na sua habitação, que ascendem às 1.396 e a uma taxa de 10,4%. Mas há pessoas a serem vacinadas noutros estabelecimentos do SESARAM, em lares, quartéis, estabelecimento prisional e, entre outros, nas farmácias.

A esmagadora maioria dos vacinados não paga por isso. 98,4% são vacinados gratuitamente e apenas 1,6% desembolsa algum valor pela vacina e pela vacinação.

Se a análise incidir no género, verifica-se que 61,7% são mulheres e 38,3% homens, o que revela uma tendência semelhante à percentagem de uns e de outros no global da população com mais de 65 anos.

Baixa taxa de cobertura do SESARAM

Na análise aos dados divulgados, destaca-se a baixa taxa de vacinação dos trabalhadores do SESARAM, apesar de os profissionais de saúde serem um dos grupos com recomendação de vacinação. Nas primeiras duas semanas, foram vacinados 616 trabalhadores, o que representa apenas 12,9% dos 4.776 que integram os quadros.

Os enfermeiros, com 186 e o pessoal dos serviços gerais, com 181, foram os grupos com maior número de vacinados. Mas percentualmente, os 13% dos médicos são aqueles que mais se destacam. Vacinaram-se 78 dos 601 de total.

Mas, no grupo denominado ‘Outros profissionais de saúde’, vacinaram-se 67 dos total de 127, o que perfaz um percentagem de 52,8.

Medidas gerais para evitar ficar com gripe

(mal-estar, febre alta, dores musculares e articulares, dores de cabeça e tosse seca):

MEDIDAS GERAIS PARA EVITAR GRIPE

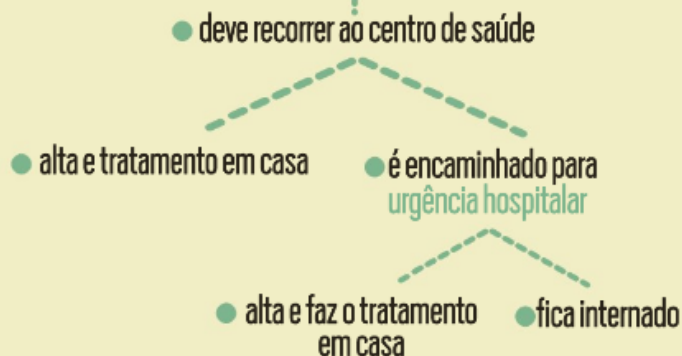
- Lavar bem e frequentemente as mãos com água e sabão
- Evitar contacto próximo com pessoas com gripe
- Evitar ambientes fechados e pouco arejados
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem ter lavado as mãos
- Limpar frequentemente objectos e superfícies que possam estar contaminados (maçanetas das portas, corrimões, telefones, computadores)
- Dormir bem
- Manter-se saudável
- Praticar actividade física
- Reduzir o stress
- Beber muitos líquidos
- Ter uma alimentação saudável
- Vacinação

SE SENTIR OS SINTOMAS GERAIS DA GRIPE

(mal-estar, febre alta, dores musculares e articulares, dores de cabeça e tosse seca):

- Tomar as medidas gerais de arrefecimento
- Tomar banho de água tépida (morna)
- Se necessário, tomar medicação. Um dos medicamentos para baixar a febre é o paracetamol
- Não deve sair de casa. Deve resguardar-se para sua protecção e de terceiros.
- Evitar mudanças de temperaturas
- Não se agasalhar demasiado
- Medir a temperatura ao longo do dia
- Hidratar-se, beber muitos líquidos
- Aguardar dois ou três dias e deverá evoluir favoravelmente

Se não melhorar em 2-3 dias



ETIQUETA RESPIRATÓRIA PARA EVITAR CONTAGIAR

- Sempre que tossir ou espirrar, taque o nariz e a boca com um lenço ou antebraço
- Deite os lenços de papel usados num saco de plástico e feche-o antes de colocar no lixo.
- Se tossir ou espirrar sobre uma superfície (mesa de trabalho, de refeição), mesmo tendo coberto a boca e o nariz, passe um toalhete com álcool sobre a superfície e lave as mãos.

VASTO GRUPO COM VACINAÇÃO RECOMENDADA

Recorremos ao que diz o IASAÚDE sobre quem deve ser vacinado contra a gripe. “A vacinação contra a gripe é fortemente recomendada e gratuita para pessoas com idade igual ou superior a 65 anos; pessoas residentes ou internados em instituições prestadoras de cuidados de saúde/sociais por longos períodos; doentes apoiados no domicílio pelas equipas de enfermagem, pessoas com doenças crónicas e imunodeprimidos; grávidas,

bombeiros, residentes e guardas prisionais, e profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados do sector público. A vacinação ainda recomendada a outras pessoas, particularmente coabitantes e prestadores de cuidados a pessoas com maior vulnerabilidade.”

CINCO MORTES EM 2017/2018

Na última época gripal, morreram cinco pessoas na Madeira em consequência directa da gripe. Dessas, nenhuma havia sido vacinada e todas tinham as chamadas

comorbilidades, outras doenças que acontecem em simultâneo.

Por isso, as autoridades de saúde recomendam vivamente avacinação para os grupos de risco e, para toda a comunidade, um conjunto de procedimentos para evitar a transmissão do vírus que provoca a gripe.



In “Diário de Notícias”